

O PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE IMPACTO EM NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL (NIS)

FRANCESCA NEIRA DEL BEN

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

BRUNO ANICET BITTENCOURT

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

DAIANE MULLING NEUTZLING

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

O PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE IMPACTO EM NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL (NIS)

Introdução

A partir de um movimento de empresas que buscam ressignificar e questionar a visão do sistema econômico vigente, o qual busca apenas o lucro para os acionistas, emergem os Negócios de Impacto Socioambiental (NIS). Esses negócios tem como objetivo promover impacto positivo em todo o seu ecossistema, isto é, gerar valor para todos os stakeholders envolvidos nos processos das empresas. Dessa forma, ao passo que esses negócios buscam resolver os problemas sociais e ambientais, também geram lucro.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Com o avanço desses negócios e os efeitos ocasionados pela pandemia, surge a necessidade de entender e mensurar melhor o impacto desses negócios, para que não ocorra o impact washing, que é a promoção e legitimação de uma empresa com a apresentação de resultados insuficientes. Através dessa conjuntura, este estudo tem como objetivo analisar, no contexto brasileiro, o processo de mensuração de impacto em NIS.

Fundamentação Teórica

A avaliação de impacto proporciona uma gestão mais eficiente, bem como um aperfeiçoamento dos projetos em si (LAZZARINI E BARKI, 2019). Entretanto, a grande dificuldade de mensuração de impacto nos NIS é ter uma ferramenta única que seja abrangente e acessível para os diferentes contextos das empresas (HADAD; GAUCA, 2014). Além disso, outra adversidade é ter uma unicidade dentro da literatura sobre o termo de avaliação de impacto, visto que atualmente existem inúmeras visões a partir desse tema (BAUR, 2010).

Metodologia

Utilizou-se como escopo de pesquisa a certificação do Sistema B, que é reconhecida como uma forma de mensuração de impacto socioambiental, tal como de legitimação das empresas. (RODRIGUES; COMINI, 2019). Essa pesquisa visa contribuir com uma análise crítica da mensuração de impacto, para que os NIS alcancem os objetivos de impacto da melhor forma, operando e tomando decisões mais favoráveis para o desempenho dos negócios (CRUCKE; DECRAMER, 2016).

Análise dos Resultados

Para tanto, foram realizadas 14 entrevistas, que foram divididas em duas etapas. A primeira, com especialistas do Sistema B, que possibilitou uma visão mais panorâmica sobre a certificação, bem como o entendimento de quais são os maiores desafios e benefícios. Na segunda etapa, foi feita uma coleta com NIS certificados e NIS não certificados para ter uma compreensão da mensuração na prática em diferentes realidades. Portanto, a partir das entrevistas foi elaborada uma análise de dados que permitisse, a partir do referencial teórico, alcançar o objetivo da pesquisa.

Conclusão

foi possível entender as etapas, categorias e os elementos principais do processo de mensuração, como também propor um novo modelo de mensuração de impacto. Além disso, encontrou-se que a validação do propósito da empresa e a evolução dos processos são os principais drivers para que os negócios estruturam a sua mensuração. Com isso, conclui-se que os processos de mensuração de impacto são imprescindíveis para os NIS, uma vez que é a partir deles que o propósito é legitimado, bem como é por meio da mensuração que é possível compreender e melhorar o impacto gerado.

Referências Bibliográficas

LAZZARINI, Sergio G. The measurement of social impact and opportunities for research in business administration. *Revista de Administração*, [São Paulo], v. 53, n. 1, p. 134-137, 2018. MARTÍ, Ignasi. Transformational business models, grand challenges, and social impact. *Journal of Business Ethics*, [Wiesbaden], v. 152, n. 4, p. 965-976, 2018. PETRINI, Maira; SCHERER, Patricia; BACK, Lea. Business model with a social impact. *Revista de Administração de Empresas*, [São Paulo], v. 56, n. 2, p. 209-225, 2016. STUBBS, Wendy. Sustainable Entrepreneurship and B Corps. *Business Strategy & the Environm*

